



Índice

INTRODUÇÃO	2
CARACTERIZAÇÃO DO MEIO ENVOLVENTE	3
Recursos Disponíveis no Meio Envolverte	4
CARACTERIZAÇÃO DA INSTITUIÇÃO	5
Breve História.....	5
Organigrama	8
Caracterização das Respostas Sociais	9
Horário de Funcionamento.....	16
Actividades Extra-Curriculares.....	17
Espaço Físico	17
Recursos Humanos	20
CORPO DOCENTE	255
PROJETO	266
Definição/Fundamentação	26
Objetivos Gerais.....	27
Objetivos Específicos	27
OBJETIVOS POR RESPOSTA SOCIAL.....	28
Creche	28
Jardim de Infância	28
C.A.T.L.....	29
Intervenção Precoce na Infância	30
AVALIAÇÃO	30
EQUIPA TÉCNICA.....	31
BIBLIOGRAFIA.....	32



INTRODUÇÃO

O projeto educativo revela-se um documento orientador da intervenção pedagógica no seio de uma Instituição de ensino, estabelecendo as diretrizes de atuação e permitindo uma ligação estreita entre a equipa docente, todos os intervenientes de ação educativa e as próprias crianças e suas famílias, contribuindo para uma aprendizagem comum e um desenvolvimento não só grupal, como também individual.

A escolha da temática do presente projeto teve como contributo a opinião dos pais/encarregados de educação dos nossos utentes, que foram auscultados quanto às suas preferências relativamente à escolha da mesma, tendo sido selecionado o tema “**O Nosso Planeta**”, em detrimento da alternativa “A Educação e a Arte”.

O projeto educativo deverá sempre tratar algo abrangente, de forma a permitir uma adequação eficaz a cada uma das faixas etárias que o integram, deste modo, cada educador/docente poderá efetuar uma adequação e enquadramento lógico à realidade e unicidade do seu próprio grupo.

Os objetivos definidos apresentam uma variante mais generalizada e outra de maior especificidade, sendo posteriormente adaptados a cada uma das quatro respostas sociais de que dispõe esta Instituição (Creche, Jardim de Infância, C.A.T.L e Intervenção Precoce na Infância).

Este é um projeto trianual, terá uma duração total de três anos, iniciando no ano letivo de 2014/15 e atingindo o seu término no ano de 2016/17.



“AMIGOS DOS PEQUENINOS” DE SILVES

CARACTERIZAÇÃO DO MEIO ENVOLVENTE

Silves é um concelho com uma área de aproximadamente 700 m², que possui cerca de 34 000 habitantes, sendo formado pelas seguintes freguesias:

- ☉ Alcantarilha;
- ☉ Algoz;
- ☉ Tunes;
- ☉ Armação de Pêra;
- ☉ Pêra;
- ☉ S. B. Messines;
- ☉ S. Marcos da Serra;
- ☉ Silves.





“AMIGOS DOS PEQUENINOS” DE SILVES

Situada no Barlavento Algarvio a 55km de Faro, a capital de distrito. Em termos territoriais é o segundo maior concelho do Algarve e dos seus mais importantes cartões-de-visita, não só pela sua história, mas também, pela cultura das suas gentes, valências, apetências sociais e económicas, no que se inclui a promissora indústria de turismo. Silves, que foi a primeira capital administrativa do Algarve, é banhada pelo rio Arade e apresenta-se em anfiteatro, pela colina do castelo, atingindo 55 metros de altitude.

As edificações “oitocentistas” marcam o início da era industrial de Silves, em que a cortiça marcou assinalável desenvolvimento rico em monumentos. A cidade conta com um Castelo, uma Sé, entre outros elementos históricos. Dispõe ainda de um Museu Municipal de Arqueologia, de uma Biblioteca Municipal e do Pavilhão da Fissul, um complexo de feiras e exposições onde se realizam vários eventos ao longo do ano. A Quinta Pedagógica da serra de Silves e o Centro Cinegético promovem o contacto com a ruralidade.

São várias as Associações de índole cultural e desportiva: a Sociedade Filarmónica Silvense, o Silves Futebol Clube, o Agrupamento de Escutas, o Grupo de Teatro Amador (G.R.U.T.A) e o Grupo Desportivo e Cultural do Enxerim.

Pelo apresentado e por muitos outros fatores que fazem de Silves uma das mais importantes cidades do Algarve, são inúmeros os locais potencialmente pedagógicos para um grupo de crianças.

Recursos Disponíveis no Meio Envolve

No meio envolvente, a Instituição Amigos dos Pequenininos tem diversos recursos que anualmente são requisitados às mais variadas instituições, com as quais estabelece parcerias formais e informais.

No âmbito dessas parcerias são disponibilizados vários recursos que nos permitem enriquecer a nossa ação pedagógica, havendo disponibilização também de viaturas,



“AMIGOS DOS PEQUENININHOS” DE SILVES

formações, espaços físicos, materiais específicos e colaboração em atividades. As mencionadas parcerias são estabelecidas com:

- ⊕ Autarquias (Silves, Lagoa, Portimão);
- ⊕ Junta de Freguesia de Silves;
- ⊕ Centros de Saúde (Silves, Lagoa, Portimão);
- ⊕ Escola Superior de Saúde Jean Piaget;
- ⊕ Bombeiros Voluntários de Silves;
- ⊕ Escola Secundária de Silves;
- ⊕ Silves Futebol Clube;
- ⊕ Centro Hospitalar do Algarve (CHA);
- ⊕ Centro de Apoio Familiar e Aconselhamento Parental (CAFAP);
- ⊕ Comissão de Proteção de Crianças e Jovens (CPCJ).

CARACTERIZAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

Breve História

Em Dezembro de 1951, pela mão de pessoas de “boa vontade”, nasceu a Instituição Amigos dos Pequenininhos em Silves tendo sido aprovada pelo Despacho de 20 de Dezembro do mesmo ano, facto que seria publicado em Diário de Governo nº. 297 de 27/12/1951.

A cidade de Silves revelava-se, na época, uma zona socioeconómica de grandes carências, o que apelou ao coração de um grupo inicial de 4 pessoas, sem formação específica, impulsionando-as a contribuir com alimentação, cuidados de higiene e todos os bens necessários às crianças desfavorecidas para a construção de um mundo melhor.

A fundação desta I.P.S.S. assinalou um importante marco na sociedade silvese, proporcionando assistência médica semanal às crianças e suas mães, desenvolvendo



“AMIGOS DOS PEQUENINOS” DE SILVES

colónias de férias no verão, oferecendo enxovais e bens essenciais às famílias nos períodos natalícios.

No ano de 1973 viria a ser incluída a componente educacional e pedagógica, com a criação da valência de Jardim de Infância e a integração da primeira Educadora de Infância no quadro de pessoal. Mas foi no decorrer da década de 80 que a Instituição registou um maior desenvolvimento a nível de infra-estruturas e recursos humanos, de forma a dar resposta ao aumento do número de inscrições. Assim, a nível de infra-estruturas assistiu-se a um aumento do número de salas das respostas sociais Creche e Pré-Escolar, bem como a criação da resposta social C.A.T.L., construção de ginásio e piscina e melhoramento dos espaços exteriores.

O investimento da Instituição “Amigos dos Pequenininhos” de Silves, ao nível da Intervenção Precoce na Infância, teve início em Outubro de 2001 com o Projeto “Quebra-Nozes” – Programa “Ser-Criança”, cuja génese emergiu da necessidade de se encontrarem localmente respostas para o atendimento/acompanhamento de famílias com crianças com Deficiência ou em Risco de Atraso Grave de Desenvolvimento. Este Projeto findou em Setembro de 2004.

Após essa data, a Instituição apostou na criação de mais uma Resposta Social, para que a I.P.I. deixasse de ser, apenas, um projeto. E assim, em Dezembro de 2004 surgiu o “Bem Crescer”, com a celebração de um Acordo de Cooperação Atípico para a Resposta Social de I.P.I., em harmonia com as orientações do Despacho Conjunto nº 891/99, publicado no Diário da República, | Série, nº 244, de 19.10.99. Esta Resposta Social funcionou até 13 de Dezembro de 2010, segundo essas orientações.

Com a entrada em vigor do Decreto – Lei nº 281/2009 a 6 de Outubro, foi criado o Sistema Nacional de Intervenção Precoce na Infância (SNIPI). Foram então, celebrados novos Acordos/Protocolos de Cooperação entre a Instituição e os Ministérios do Trabalho e da Solidariedade Social, da Saúde e da Educação, e protocolada a criação da Equipa Local de Intervenção de Portimão (ELI – Portimão) que constitui o nível local da intervenção do SNIPI, de acordo com o referido no artigo 7º, do Decreto-Lei 281/2009, de



“AMIGOS DOS PEQUENINOS” DE SILVES

6 de Outubro. A ELI abrange os Concelhos de Silves, Monchique, Lagoa e Portimão, da qual, a Instituição “Amigos dos Pequenininos” de Silves, com a Resposta Social da Intervenção Precoce na Infância “Bem Crescer”, faz actualmente parte integrante.

Nos dias de hoje, continuamos a orgulhar-nos da visão que, aquelas pessoas de “bom coração”, outrora tiveram e que nos conduziram à evolutiva oferta de Respostas Sociais, que desejamos que se mantenha com um contínuo desenvolvimento a nível qualitativo, rumando a um futuro cada vez mais risonho.

Identificação da Instituição

Designação: Instituição Particular de Solidariedade Social “Amigos dos Pequenininos” de Silves

Endereço: Largo 1º de Maio

Código Postal: 8300-116 Silves

Distrito: Faro

Concelho: Silves

Freguesia: Silves

Telefone: 282 440 120 / 282 181 410 Fax: 282 440 129

E-Mail: secretaria@amigosdospequeninos.com

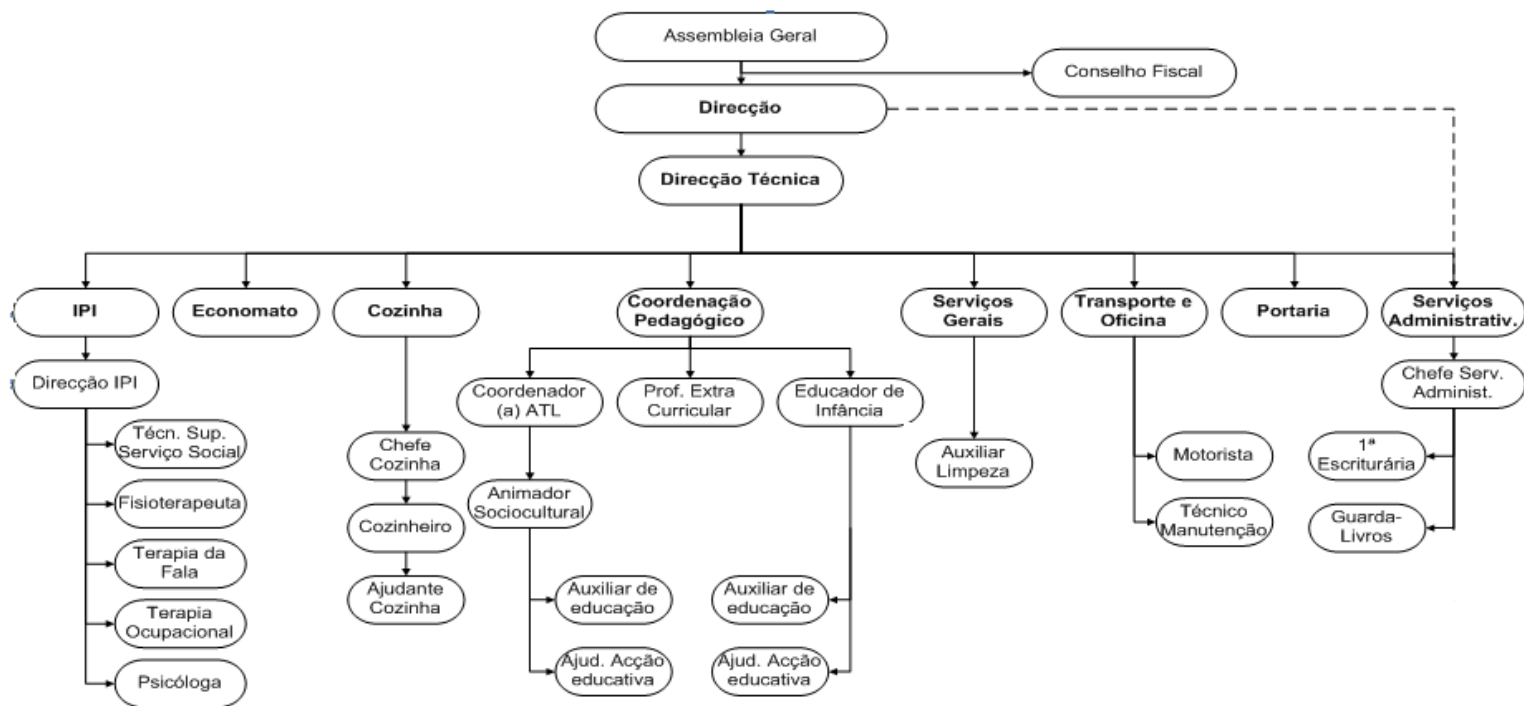
Sítio: www.amigosdospequeninos.com

CAE: 88910 – Atividades de cuidados para crianças, sem alojamentos.



“AMIGOS DOS PEQUENINOS” DE SILVES

Organigrama





“AMIGOS DOS PEQUENININHOS” DE SILVES

Caracterização das Respostas Sociais

A Instituição “Amigos dos Pequenininhos” de Silves apresenta quatro respostas sociais, que se dividem em Creche, Jardim de Infância, Centro de Atividades de Tempos Livres (C.A.T.L) e Intervenção Precoce na Infância (I.P.I).

Creche

De acordo com o estabelecido no Despacho Normativo n.º 99/89, de 27 de Outubro, diploma regulador das condições de funcionamento das creches sem fins lucrativos, que se revela o guia orientador para instituições com atividade semelhante, embora de outra natureza, nomeadamente as IPSS, que devem assumir como norma a prestação de um serviço de qualidade, a Resposta Social Creche encontra-se dividida por grupos etários, que se agrupam pelos respetivos espaços da seguinte forma:

- Ⓢ Berçário – Crianças dos 4 meses até à aquisição da marcha;
- Ⓢ P1A – Da aquisição da marcha até aos 18 meses;
- Ⓢ P1B – Dos 12 meses aos 24 meses;
- Ⓢ 2A – Dos 2 aos 3 anos;
- Ⓢ 2B – Dos 2 aos 3 anos;
- Ⓢ 2C – Dos 2 aos 3 anos / P1C – Dos 12 meses aos 24 meses.

Jardim de Infância

A resposta social do Jardim-de-Infância abrange crianças com idades compreendidas entre os três anos e a idade de ingresso no 1º Ciclo do Ensino Básico, tendo como respetivos espaços as seguintes salas de atividades:

- Ⓢ 3 Anos – Salas 3A e 3B;
- Ⓢ 4 Anos – Salas 4A e 4B;
- Ⓢ 5 Anos – Salas 5A e 5B.



“AMIGOS DOS PEQUENINOS” DE SILVES

Centro de Atividades de Tempos Livres

O C.A.T.L. é uma resposta social que proporciona atividades de lazer a crianças e jovens a partir dos 6 anos até à idade de conclusão do 1º ciclo do Ensino Básico, nos períodos disponíveis das responsabilidades escolares, desenvolvendo-se através de diferentes modelos de intervenção, nomeadamente acompanhamento, desenvolvimento de atividades socioculturais e específicas.

O C.A.T.L está dividido de acordo com a seguinte estrutura:

- Ⓢ Sala da Água;
- Ⓢ Sala da Terra;
- Ⓢ Sala do Fogo (Atividades e Leitura);
- Ⓢ Sala do Ar;
- Ⓢ Sala do Mundo.

Intervenção Precoce na Infância “Bem Crescer”

O investimento da Instituição “Amigos dos Pequenininhos” de Silves, ao nível da Intervenção Precoce na Infância, teve início em Outubro de 2001 com o Projeto “Quebra-Nozes” – Programa “Ser-Criança”, cuja génese emergiu da necessidade de se encontrarem localmente respostas para o atendimento/acompanhamento de famílias com crianças que tivessem Deficiência ou Risco de Atraso Grave de Desenvolvimento. Este Projeto findou em Setembro de 2004.

Após essa data, a Instituição investiu na criação de mais uma resposta social, para que a Intervenção Precoce na Infância deixasse de ser, apenas, um projeto. E assim, em Dezembro de 2004 surgiu o “Bem Crescer”, com a celebração de um Acordo de Cooperação Atípico para a resposta social de Intervenção Precoce na Infância.

Este acordo, com capacidade para 60 crianças, envolveu o Instituto de Segurança Social, IP/Centro Distrital de Faro, a Direção Regional de Educação do Algarve e a Administração Regional de Saúde do Algarve, e teve como objetivo criar condições



“AMIGOS DOS PEQUENININHOS” DE SILVES

para a Intervenção Precoce dirigida a crianças até aos 6 anos, com Deficiência ou em Risco de Atraso Grave de Desenvolvimento e suas Famílias.

Desta forma, a Intervenção Precoce na Infância passou a ser mais uma resposta social da Instituição. Esta funcionou até 13 de Dezembro de 2010, em harmonia com as orientações do Despacho Conjunto nº 891/99, publicado no Diário da República, II Série, nº 244, de 19.10.99.

Com a entrada em vigor do Decreto – Lei nº 281/2009 a 6 de Outubro, foi criado o Sistema Nacional de Intervenção Precoce na Infância (SNIPI), que assenta na universalidade do acesso, na responsabilização dos técnicos e dos organismos públicos e na correspondente capacidade de resposta.

Neste Sistema são instituídos três níveis de processos de acompanhamento e avaliação do desenvolvimento da criança e da adequação do plano individual para cada criança. Estes níveis traduzem-se da seguinte forma: o nível local das equipas multidisciplinares com base em parcerias institucionais, o nível regional de coordenação e o nível nacional de articulação de todo o sistema. A Instituição “Amigos dos Pequenininhos de Silves” enquadra-se dentro do primeiro nível indicado.

O SNIPI, à semelhança do preconizado no Despacho Conjunto nº 891/99, é desenvolvido através da atuação coordenada dos Ministérios do Trabalho e da Solidariedade Social, Ministério da Saúde e Ministério da Educação, com envolvimento das famílias e da comunidade.

Para se atingirem os objetivos do SNIPI, foram, então, celebrados novos Acordos/Protocolos de Cooperação com a Instituição e Ministérios acima referidos.

A 13 de Dezembro de 2010, com o Instituto de Segurança Social, IP/Centro Distrital de Faro, foi celebrado um novo Acordo de Cooperação, também atípico, abrangendo 74 crianças (mais 14 que no acordo anterior).



“AMIGOS DOS PEQUENININHOS” DE SILVES

A 26 de Maio de 2011, foi celebrado um Protocolo de Cooperação com a Administração Regional de Saúde do Algarve (ARSAlg).

Também a 26 de Maio de 2011 foi Protocolada a criação da Equipa Local de Intervenção de Portimão (ELI – Portimão) que constitui o nível local da intervenção do SNIPI, de acordo com o referido no artigo 7º, do Decreto-Lei 281/2009, de 6 de Outubro. Esta ELI abrange os Concelhos de Silves, Monchique, Lagoa e Portimão, da qual, a Instituição “Amigos dos Pequenininhos” de Silves, com a resposta social de Intervenção Precoce na Infância, faz parte integrante.

Os Acordos/Protocolos celebrados visam criar as condições para a Intervenção Precoce na Infância (IPI) dirigida a crianças entre os 0 e os 6 anos, com alterações nas funções ou estruturas do corpo que limitam o desenvolvimento individual, social, e a participação nas atividades adequadas à sua idade, ou com risco grave de atraso de desenvolvimento, assim como com as suas famílias.

Em harmonia com o modelo preconizado no Decreto-Lei nº 281/2009, de 6 de Outubro e de acordo com os critérios de elegibilidade definidos pela Comissão Coordenadora do SNIPI, considera-se a Intervenção Precoce na Infância como um conjunto de medidas de apoio integrado centrado na criança e na família, incluindo ações de natureza preventiva e reabilitativa, designadamente no âmbito da educação, da saúde e da ação social.

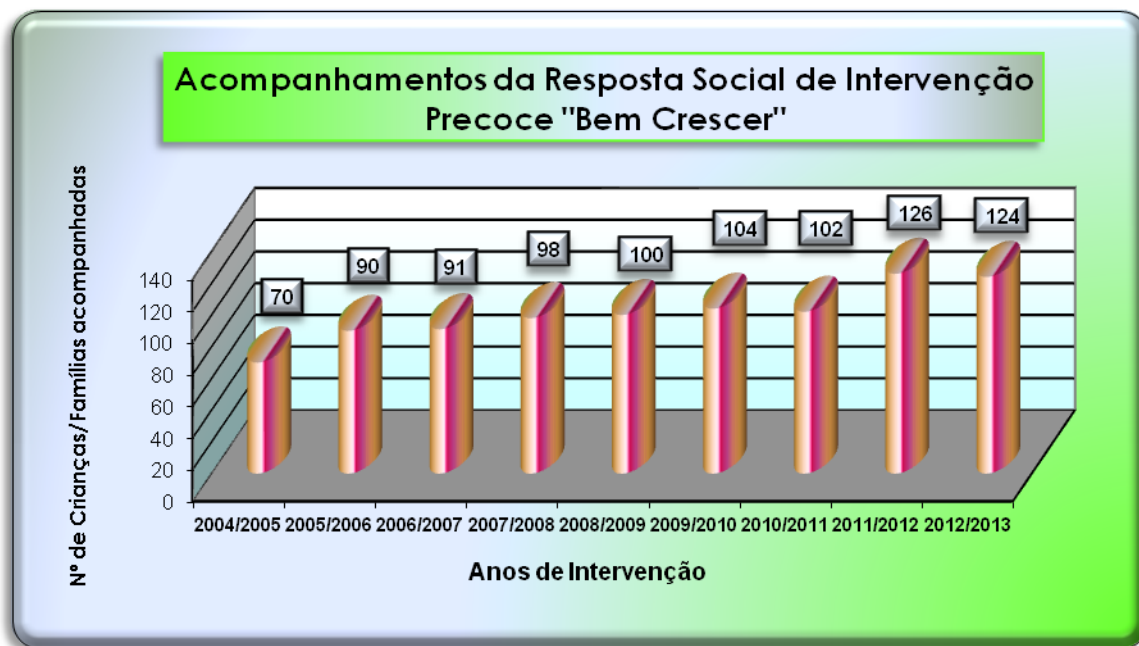
O enraizamento da resposta social de Intervenção Precoce na Infância “Bem Crescer” na comunidade, tem sido gradual e com o decorrer dos anos tem-se mostrado como um serviço essencial no seio da mesma.

O projeto “Quebra-Nozes” no âmbito do Programa Ser Criança, no decorrer dos 3 anos de execução, prestou apoio a 100 crianças e respetivas famílias.

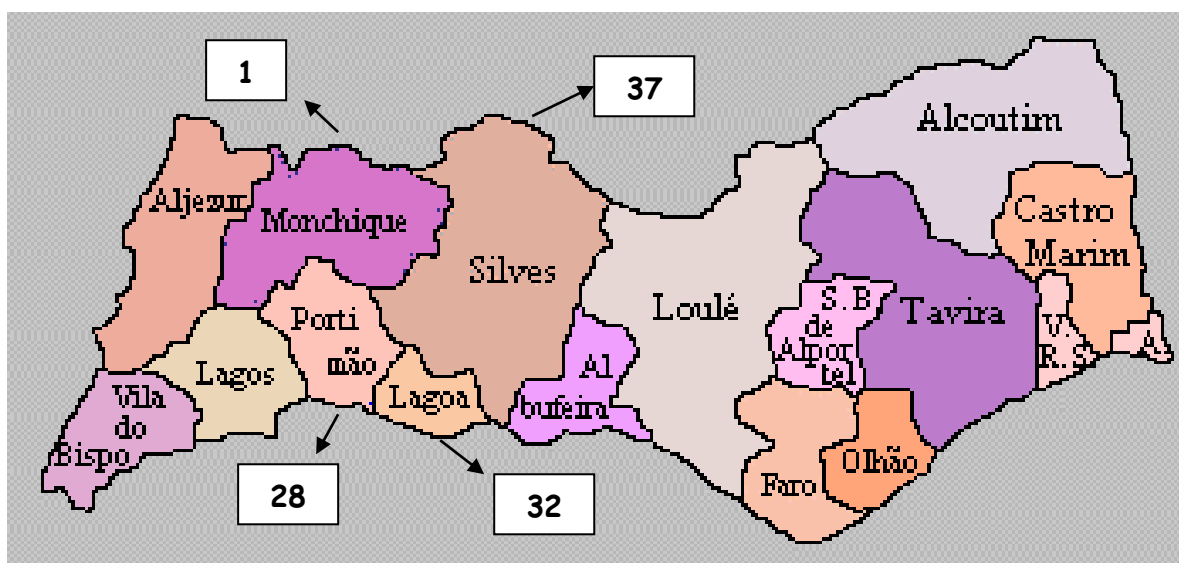


“AMIGOS DOS PEQUENINOS” DE SILVES

A resposta social de Intervenção Precoce na Infância “Bem Crescer”, desde 2004, tem vindo a acompanhar, em média, cerca de 100 processos ano (números acima do definido nos acordos de cooperação).



Atualmente (julho 2014), esta resposta social está a dar apoio a 98 casos, distribuídos pelos seguintes concelhos:





“AMIGOS DOS PEQUENININHOS” DE SILVES

Como é possível observar, a área de abrangência desta resposta social é considerável, com um elevado número de crianças/famílias acompanhadas e, inerentemente, um grande número de intervenientes nos vários processos de intervenção, pelo que a adequada gestão, organização e dinamização deste Serviço é fundamental.

Assim, e tendo em conta esta grande área de abrangência, a Instituição tem, investido na descentralização de serviços, por forma a facilitar o acesso aos acompanhamentos das famílias não oriundas do concelho de Silves, pelo que desloca técnicos para outros concelhos de intervenção. São, também, frequentes intervenções no domicílio, por parte de alguns técnicos.

Também as parcerias e a articulação com outros serviços são fundamentais para esta resposta social.

A Instituição tem, ao longo dos anos, procurado estabelecer parcerias com diversos organismos nomeadamente, IEFP, Centros de Saúde, CAFAP Silves, Instituto Piaget, Câmaras Municipais (Silves, Lagoa, Portimão, Albufeira), Junta de Freguesia de Silves, e com outras Instituições da comunidade que, tendo um sentido comum a nível de objetivos, procuram articular esforços para a melhor inserção social dos casos acompanhados.

Neste contexto, a Instituição “Amigos dos Pequenininhos” de Silves tem celebrado, no âmbito da Intervenção Precoce na Infância, os seguintes protocolos (formais) e parcerias (informais):

- Protocolos com as **Autarquias de Silves, Lagoa e Portimão**, para assegurarem a sustentabilidade da resposta social e divulgação da mesma;
- Protocolo com a **Junta de Freguesia de Silves**, para assegurar a sustentabilidade da resposta social e divulgação da mesma;



“AMIGOS DOS PEQUENINOS” DE SILVES

- Protocolo com o **CAFAP de Silves** - deteção e encaminhamento de utentes, e cruzamento de esforços para uma intervenção mais abrangente e eficiente;
- Protocolo com a **Escola Superior de Saúde Jean Piaget** – Campus Universitário de Silves, na área da formação e organização de estágios profissionais na área de Fisioterapia e Projeto de Promoção e Educação para a Saúde;
- Parceria com **CPCJ's** - deteção e encaminhamento de utentes, e cruzamento de esforços para uma intervenção mais abrangente e eficiente;
- Parceria com **equipas de RSI** – deteção/encaminhamento de utentes e cruzamento de esforços para uma intervenção mais abrangente e eficiente.

Como exposto acima, alguns dos protocolos têm um papel importante na sustentabilidade da resposta social, pois qualquer que seja a condição socioeconómica dos casos acompanhados, as intervenções/apoios nesta resposta social são, na sua totalidade, gratuitos.

Intervenção Precoce na Infância

As ações a desenvolver, no âmbito dos Protocolos/Acordos Celebrados, têm como objetivos:

- ④ Assegurar às crianças a proteção dos seus direitos e o desenvolvimento das suas capacidades;
- ④ Promover a deteção e sinalização de crianças com risco de alterações ou alterações nas funções e estruturas do corpo, ou em risco grave de atraso no desenvolvimento;
- ④ Adequar o previsto no ponto anterior, em função das necessidades do contexto familiar de cada criança, de modo a prevenir ou reduzir os riscos de atraso no desenvolvimento;



“AMIGOS DOS PEQUENINOS” DE SILVES

- Ⓢ Apoiar as famílias no acesso a serviços e recursos dos sistemas de Segurança Social, da Saúde e da Educação;
- Ⓢ Envolver a comunidade no processo de intervenção, através da criação de mecanismos articulados de suporte social.

A referenciação para esta resposta social pode ser efetuada por qualquer entidade ou indivíduo, utilizando para o efeito a Ficha de Referenciação - SNIPI (preferencialmente, com conhecimento dos pais / encarregado de educação / representante legal). A Ficha de Referenciação (que se encontra disponível no site da Instituição) poderá ser encaminhada para a Sede ELI Portimão; Centro de Saúde da área de residência ou Instituição “Amigos dos Pequenininhos” de Silves (Largo 1º de Maio, 8300 – 116 Silves / bem-crescer@amigosdospequeninhos.com).

Horário de Funcionamento

A Instituição “Amigos dos Pequenininhos” de Silves funciona diariamente, de 2ª a 6ª feira, com um horário de funcionamento das 8:00 horas às 19:00 horas, existindo, porém, uma tolerância de 15 minutos, até às 19h15m para os Pais/Encarregados de Educação que têm um horário laboral até às 19 horas, mediante apresentação de comprovativo emitido pela entidade patronal.



“AMIGOS DOS PEQUENINOS” DE SILVES

Atividades Extracurriculares

As Atividades de Enriquecimento Curricular são oferecidas às crianças das respostas sociais de Jardim de Infância e C.A.T.L, sendo estas nomeadamente:

Atividades	Resposta Social	Salas
Expressão Físico-Motora	Jardim de Infância	3A+3B+4A+4B+5A+5B
	C.A.T.L	_____
Adaptação ao Meio Aquático	Jardim de Infância	3A+3B+4A+4B+5A+5B
	C.A.T.L	_____
Oficina de Artes e Línguas	Jardim de Infância	3A+3B+4A+4B+5A+5B
	C.A.T.L	Grupos do 1º e 2º Ano do 1º Ciclo
		Grupos do 3º e 4º Ano do 1º Ciclo
Apoio ao Estudo	C.A.T.L	Grupos de 1º/2º/3º/4º Ano do 1º Ciclo

Espaço Físico

Esta é uma Instituição composta por cinco edifícios. Um dos edifícios engloba os Serviços Administrativos no primeiro andar, e no rés-do-chão as salas das terapias pertencentes à resposta social de Intervenção Precoce na Infância.

Noutro edifício encontram-se as salas de atividades do Jardim de Infância e uma piscina coberta/aquecida, bem como um ginásio para o desenvolvimento de atividades físico-motoras. Ambos os espaços estão equipados com materiais adequados às funções a



“AMIGOS DOS PEQUENINOS” DE SILVES

que se destinam. Como parte integrante deste edifício, temos ainda a lavandaria (rés-do-chão) e a sala de docentes (primeiro andar).

A Instituição tem um outro bloco, no qual se encontram dois refeitórios, destinados aos serviços de refeição das crianças das três respostas sociais. Um dos refeitórios (o de menores dimensões) é utilizado apenas por três salas de creche, apresentando ambos uma boa luminosidade e equipamentos adequados às faixas etárias a que se destinam.

As refeições são confeccionadas na própria Instituição, numa cozinha que satisfaz todas as exigências legais. Este edifício apresenta também cinco salas de creche no rés-do-chão (três delas com parque exterior anexado à sala) e uma de Jardim de Infância, no primeiro andar.

Outro dos edifícios é pertencente à resposta social do C.A.T.L e constitui o primeiro andar completo, sendo que no rés-do-chão existe uma sala de creche e uma de Jardim de Infância. O último dos edifícios comporta duas salas de atividades do C.A.T.L.

Todas as salas de atividades e espaços acima referidos estão equipadas com ar condicionado e possuem uma boa luminosidade natural, devido à existência de generosas janelas e/ ou portas envidraçadas.

O espaço exterior da Instituição dispõe de grandes dimensões e encontra-se bem equipado com materiais apelativos e resistentes, existindo neste espaço várias zonas distintas, nomeadamente:

- Uma zona restrita equipada com material de exterior adequado à faixa etária das crianças de Creche;

- Um espaço aberto consolidado por um chão de flexipiso, composto por escorregas, baloiços e outros diversos aparelhos, rodeado por árvores que permitem garantir sombra às crianças de Jardim de Infância;

- Um campo de jogos coletivos (C.A.T.L);

- E um espaço de escorregas e outros aparelhos de exterior, alicerçados sobre um piso em areão, o que lhe confere uma segurança impar no que diz respeito a impacto



“AMIGOS DOS PEQUENINOS” DE SILVES

em caso de queda. O referido espaço encontra-se ainda coberto por um toldo que permite, consoante as condições atmosféricas, deixar a área coberta ou descoberta (C.A.T.L).

A Instituição dispõe ainda de um serviço de Portaria, de uma Oficina e uma Casa das Máquinas, onde é efetuado o controlo da água da piscina e temperatura ambiente.



“AMIGOS DOS PEQUENINOS” DE SILVES

Recursos Humanos

Nome	Categoria Profissional / Função (1)	Formação (2) Escolar/Profissional	Vínculo Laboral (3)	Horário (Tot. Horas/sem)	Tempo de afectação às várias valências (Horas/sem)				
					C.A.T.L (4)	CRECHE (4)	Pré-Escolar(4)	Intervenção Precoce(4)	____(4)
Rui Neto	Porteiro	9º ano	a)	40h	10h	10h	10h	10h	-
Maria Clara Silva	Telefonista	11º ano de Escolaridade	a)	38h	9,5h	9,5h	9,5h	9,5h	-
Ivone Cabrita	Chefe de Serviços Administrativos	10º ano	a)	35h	10h	10h	10h	-	-
Maria Filomena Martins	Guarda-Livros	11º ano	a)	35h	9h	9h	9h	-	-
Joana Custódio	Técnica de Serviço Social	LIC. em Serviço Social	a)	35h	9h	9h	9h	-	-
Maria Isabel Godinho	1ª Escriturária	9º ano	a)	35h	10h	10h	10h	-	-
Marta Lamy	Educadora de Infância	LIC. em Educação de Infância	a)	35h			35h	-	-
Maria Aliete Baltazar	Costureira	4º ano	a)	40h	8h	15h	15h	-	-
Damáso Estreia	Motorista	4º ano	a)	40h	25h	7h	7h	-	-
João Monteiro	Motorista	4º ano	a)	40h	2h	9h	9h	-	-
Elvira Rodrigues	Auxiliar de Limpeza	4º ano	a)	40h	8h	20h	10h	-	-
Emília Viegas	Auxiliar de Limpeza	11º ano	a)	40h	5h	10h	10h	-	-
Maria Rosa Asper	Auxiliar de Limpeza	4º ano	a)	40h	10h	10h	15h	-	-
Cristiana Gomes	Auxiliar de Limpeza	6º ano	a)	40h	15h	5h	5h	-	-



“AMIGOS DOS PEQUENINOS” DE SILVES

Diamantina Rocharte	Auxiliar de Limpeza	6º ano	a)	40h	2h	9h	9h	-	
Maria Engrácia Gomes	Auxiliar de Limpeza	4º ano	a)	40h	7h	10h	20h	-	-
Maria Luísa Estreia	Auxiliar de Limpeza	4º ano	a)	40h	16h	12h	12h	-	-
Vera Alves	Cozinheira	6º ano	a)	40h	15h	10h	10h	-	-
Maria João Sequeira	Ajudante de Cozinheira	4º ano	a)	40h	15h	10h	10h	-	-
Emília Diogo	Ajudante de Cozinha	6º ano	a)	40h	15h	10h	10h	-	-
Eucineia Zambujo	Ajudante de Cozinha	6º ano	a)	40h	15h	10h	10h	-	-
Liliana Vitória	Educadora de Infância	LIC. em Educação de Infância	a)	35h	-	35h	-	-	-
Ana Cabrita	Educadora de Infância	LIC. em Educação de Infância	a)	35h	-	35h	-	-	-
Mara Silva	Educadora de Infância	LIC. em Educação de Infância	a)	35h	-	35h	-	-	-
Ana F. Gonçalves	Educadora de Infância	LIC. em Educação de Infância	a)	35h	-	-	35h	-	-
Cristina Silva	Educadora de Infância	LIC. em Educação de Infância	a)	35h	-	-	35h	-	-
Rosa Pedro	Auxiliar de Educação	9º ano de Escolaridade	a)	38h	38h	-	-	-	-
Maria Helena Guerreiro	Auxiliar de Educação	9º ano	a)	38h	-	38h	-	-	-
Maria da Conceição Viegas	Auxiliar de Educação	11º ano	a)	38h	-	38h	-	-	-



“AMIGOS DOS PEQUENININHOS” DE SILVES

Rogéria Martins	Auxiliar de Educação	12º ano	a)	38h	-	38h	-	-	-
Alice Gonçalves	Auxiliar de Educação	11º ano	a)	38h	-	38h	-	-	-
Maria Natalina Nunes	Auxiliar de Educação	6º ano	a)	38h	-	38h	-	-	-
Eduarda Martins	Auxiliar de Educação	11º ano	a)	38h	-	38h	-	-	-
Paula Silva	Auxiliar de Educação	7º ano	a)	38h	-	38h	-	-	-
Júlia Sanches	Auxiliar de Educação	12º ano	a)	38h	-	38h	-	-	-
Cidália Cabrita	Auxiliar de Educação	9º ano	a)	38h	-	-	38h	-	-
Fernanda Margarido	Auxiliar de Educação	7º ano	a)	38h	-	38h	-	-	-
Maria Graça Neto	Auxiliar de Educação	9º ano	a)	38h	-	38h	-	-	-
Carolina Martins	Auxiliar de Educação	11º ano	a)	38h	-	-	38h	-	-
Luísa Neves	Educadora de Infância	BACH. em Educação de Infância	a)	35h	-	-	35h	-	-
Rui Serrão	Educador de Infância	LIC. em Educação de Infância	a)	35h	-	-	35h	-	-
Ana Reis	Educadora de Infância	LIC. em Educação de Infância	a)	35h	-	-	35h	-	-
Helena Nunes	Educadora de Infância	LIC. em Educação de Infância	a)	35h	-	35h	-	-	-
Maria Esmeralda Saraiva	Educadora de Infância	LIC. em Educação de Infância	a)	35h	-	35h	-	-	-
Maria de Lurdes Mestre	Auxiliar de Educação	11º ano	a)	38h	-	-	38h	-	-



“AMIGOS DOS PEQUENININHOS” DE SILVES

Maria Benedita Palma	Auxiliar de Educação	9º ano	a)	38h	-	38h	-	-	-
Maria Teresa Neves	Auxiliar de Educação	9º ano	a)	38h	-	-	38h	-	-
Vera Rosa	Auxiliar de Educação	12º ano	a)	38h	-	-	38h	-	-
Maria Conceição Marques	Auxiliar de Educação	9º ano	a)	38h	-	38h	-	-	-
Maria Isabel Afonso	Auxiliar de Educação	8º ano	a)	38h	-	-	38h	-	-
Liliana Neto	Ecónoma	10º ano	a)	35h	10h	10h	10h	-	-
Ana Palminha Gonçalves	Professora de 1º Ciclo (Coordenadora do C.A.T.L.)	LIC. em Professores de Ensino Básico-variante Matemática/Ciências	b)	35h	35h	-	-	-	-
Ivo Tavares	Animador Sócio - Cultural	Curso Técnico-Profissional de Animador Sócio-Cultural – 11º ano	a)	35h	35h	-	-	-	-
Isabel Avó	Professora de Oficina das Artes	LIC. Línguas e Literaturas Modernas – variante de Estudos Portugueses	a)	35h	30h	-	5h	-	-
Leonor Simão	Auxiliar de Educação	9º ano	a)	38h	-	38h	-	-	-
Célia Santos	Auxiliar de Educação	11º ano	a)	38h	38h	-	-	-	-
Adriana Neto	Auxiliar de Educação	12º ano	a)	38h	38h	-	-	-	-
Isabel Maria Sousa	Auxiliar de Educação	6º ano	a)	38h	38h	-	-	-	-
Francisco Candeias	Profª Adaptação ao Meio Aquático /Expressão Físico Motora	Mestrado Educ. Física	c)	35h	30h	-	5h	-	-



“AMIGOS DOS PEQUENINOS” DE SILVES

Maria Joana Cruz	Nutricionista	Licenciatura em Ciências de Nutrição e em Nutrição e Eng ^a Alimentar	c)	6h	2h	2h	2h	-	-
Fernando Maximino	Contabilista	TOC	c)	4h	1h	1h	1h	-	-
Maria Elisete Robalo	Técnica Superior de Educação Especial e Reabilitação Diretora Técnica	LIC.	Quadro	35h	-	-	-	35H	-
Sónia Alexandra Estrela Santana	Técnica de Serviço Social	LIC.	Quadro	35h	-	-	-	35h	-
Daniela Paixão Martins	Fisioterapeuta	LIC.	Quadro	35h (20%ARS)	-	-	-	35h	-
Ana Vieira	Terapeuta da Fala	LIC:	Contrato a Termo	35h (ARS)	-	-	-	35h	-
Luciana Maffei	Terapeuta da Fala	LIC.	Avença	21h	-	-	-	21h	-
Ana Santos	Terapeuta da Fala	LIC.	Avença	14h (ARS)	-	-	-	14h	-
Heloísa Mira	Terapeuta Ocupacional	LIC.	Avença	11h	-	-	-	11h	-
Ana Rita Rodrigues	Terapeuta Ocupacional	LIC.	Avença	32h (60%ARS)	-	-	-	32h	-
Ana Raimundo	Psicóloga	LIC	Contrato a termo	35h	-	-	-	35h	-



“AMIGOS DOS PEQUENINOS” DE SILVES

CORPO DOCENTE

Nome	Funções	Habilitações Literárias
Ana Cabrita	Educadora de Infância	Licenciatura em Educação de Infância
Ana Filipa Gonçalves	Educadora de Infância e Directora Técnica	Licenciatura em Educação de Infância
Ana Reis	Educadora de Infância	Licenciatura em Educação de Infância
Cristina Silva	Educadora de Infância	Licenciatura em Educação de Infância
Helena Nunes	Educadora de Infância	Licenciatura em Educação de Infância
Isabel Avó	Professora de Artes e Línguas	Licenciatura em Línguas e Literaturas Modernas, variante Estudos Portugueses
Liliana Vitória	Educadora de Infância	Licenciatura em Educação de Infância
Luísa Brás	Educadora de Infância	Bacharelato em Educação de Infância
Mara Silva	Educadora de Infância	Licenciatura em Educação de Infância
Maria Esmeralda Saraiva	Educadora de Infância	Licenciatura em Educação de Infância
Marta Lamy	Educadora de Infância	Licenciatura em Educação de Infância
Francisco Candeias	Professor de Adaptação ao Meio Aquático/ Expressão Físico-Motora	Mestrado em Educação Física
Rui Serrão	Educador de Infância	Licenciatura em Educação de Infância
Ana Gonçalves	Professora do 1º Ciclo e Coordenadora do C.A.T.L.	LIC. em Professores de Ensino Básico-variante Matemática/Ciências



“AMIGOS DOS PEQUENINOS” DE SILVES

PROJETO

Definição/Fundamentação

Para que todo o processo de descoberta e aprendizagem, ao longo do triênio, seja verdadeiramente significativo para as crianças e produtivo no que diz respeito à concretização dos objetivos propostos, é imprescindível que este projeto tenha em consideração e principal linha de conta os interesses e necessidades da comunidade educativa.

Para tal, pretende-se criar um clima de livre expressão das crianças e suas famílias, reforçado pela valorização pública das suas experiências de vida, das suas opiniões e ideias. As crianças não são tábuas rasas e por isso, todo o processo de ensino/aprendizagem deve partir delas e do seu meio envolvente para, a partir daí, se expandir.

Assim sendo, procedeu-se a uma auscultação junto das famílias, para que também elas tivessem participação ativa na elaboração deste projeto. O resultado do inquérito (v. anexo ...) efetuado determinou que a maioria das famílias escolheu o tema “O Nosso Planeta”, em detrimento de “A Educação e a Arte”. O tema escolhido orientará o trabalho pedagógico ao longo de três anos letivos, englobando toda a comunidade educativa.

Os conteúdos que se inserem nesta temática são nomeadamente a descoberta do meio circundante e dos meios mais longínquos do planeta, os fenómenos da natureza, os habitats dos animais e suas características, o respeito pelo ambiente, a descoberta do Universo e seus mistérios, etc.

É importante alargar os horizontes das crianças, abrir-lhes as portas do mundo, de modo a que conheçam novas realidades, estimulando a sua curiosidade e desejo de saber.



“AMIGOS DOS PEQUENINOS” DE SILVES

Destaca-se também a necessidade de promover um desenvolvimento social e humano que vise a criação de uma consciência ambiental, promotora de um maior equilíbrio entre o Homem e o Planeta Terra. Para além disso, acreditamos que é da nossa responsabilidade, enquanto educadores, formar as nossas crianças com vista a serem cidadãos ativos e conscientes na interiorização de valores e de práticas de cidadania.

Será igualmente enriquecedor, educar para a multiculturalidade, educar as crianças no sentido de respeitar a diferença, promovendo atitudes de partilha e respeito por culturas e costumes diferentes dos nossos.

Objetivos Gerais

- Ⓢ Promover a multiculturalidade, fazendo da diversidade patente na sociedade moderna um potencial pedagógico;
- Ⓢ Valorizar as atividades junto da comunidade, desenvolvendo assim o espírito participativo das crianças;
- Ⓢ Contribuir para a igualdade de oportunidades e para o sucesso da aprendizagem, tendo em conta as características individuais de cada criança;
- Ⓢ Promover a educação para a paz, a cooperação e respeito mútuo entre crianças;
- Ⓢ Fomentar a inserção da criança em grupos sociais diversos, no respeito pela pluralidade das culturas, favorecendo uma progressiva consciência como membro da comunidade;
- Ⓢ Preparação para a participação na vida social e cultural.

Objetivos Específicos

- Ⓢ Tomar conhecimento das diversas realidades culturais da cidade/ sociedade, fomentando o respeito pelas mesmas;
- Ⓢ Promover atitudes favoráveis face ao enriquecimento que esse pluralismo cultural pressupõe;



“AMIGOS DOS PEQUENINOS” DE SILVES

- Ⓢ Conhecer e respeitar a diversidade do nosso planeta;
- Ⓢ Sensibilizar no sentido de aprender a valorizar a atuação pessoal, individual e do grupo;
- Ⓢ Respeitar o envolvimento sociocultural, com o objetivo de o compreender, conseguir integrar-se e contribuir para o seu enriquecimento;
- Ⓢ Canalizar a vitalidade da criança para comportamentos solidários e de convivência pacífica, quer no ambiente familiar, escolar e social;
- Ⓢ Assegurar que sejam equilibradamente inter-relacionados o saber, o saber fazer, a teoria, a prática, a cultura escolar e a cultura comunitária;
- Ⓢ Fomentar a participação ativa das famílias no dia-a-dia escolar, tornando as aprendizagens mais próximas e significativas para todos.

OBJETIVOS POR RESPOSTA SOCIAL

Creche

- Ⓢ Contribuir para o bem-estar geral, zelando pelo integral desenvolvimento das crianças, assegurando um clima de segurança tanto física como afetiva, durante o afastamento parcial do seu meio familiar, através de um atendimento individualizado e personalizado;
- Ⓢ Colaborar continuamente com a família, proporcionando uma partilha de responsabilidades e cuidados em todo o processo evolutivo das crianças;
- Ⓢ Colaborar, de forma eficaz, no despiste precoce de qualquer inadaptação ou deficiência, providenciando o seu encaminhamento adequado.

Jardim de Infância

- Ⓢ Promover o desenvolvimento pessoal, social e moral da criança, inculcando comportamentos que favoreçam aprendizagens significativas e diferenciadas;



“AMIGOS DOS PEQUENINOS” DE SILVES

- ⓐ Fomentar a inserção da criança em grupos sociais diversos, no respeito pela pluralidade das culturas, favorecendo uma progressiva consciência do seu papel como membro da sociedade;
- ⓐ Estimular o desenvolvimento global de cada criança, no respeito pelas suas características individuais, incutindo comportamentos que favoreçam aprendizagens significativas e diversificadas;
- ⓐ Proporcionar às crianças um ambiente de bem e de segurança, que permitam o seu desenvolvimento global e harmonioso;
- ⓐ Estimular o interesse pelo conhecimento do Mundo e pela diversidade no Planeta;
- ⓐ Desenvolver a curiosidade e o desejo de saber;
- ⓐ Incitar a participação das famílias no processo educativo e estabelecer relações de efetiva colaboração com a comunidade;
- ⓐ Proceder à despistagem de inadaptações, deficiências e precocidades, promovendo a melhor orientação e encaminhamento da criança.

Adaptado da Lei nº 5/97, de 10 de Fevereiro (Lei Quadro da Educação Pré Escolar)

C.A.T.L

- ⓐ Permitir a cada criança, através da participação da vida em grupo, a oportunidade da sua inserção na sociedade;
- ⓐ Contribuir para que cada grupo encontre os seus objetivos, de acordo com as necessidades, aspirações e situações próprias de cada elemento do seu grupo social, favorecendo a adesão aos fins livremente escolhidos;
- ⓐ Criar um ambiente propício ao desenvolvimento pessoal de cada criança, de forma a ser capaz de se situar e expressar num clima de compreensão, respeito e aceitação de cada um;
- ⓐ Favorecer a inter-relação família/escola/comunidade/estabelecimento, em ordem a uma valorização, aproveitamento e rentabilização de todos os recursos do meio.



“AMIGOS DOS PEQUENINOS” DE SILVES

Intervenção Precoce na Infância

As ações a desenvolver, no âmbito dos Protocolos/Acordos Celebrados, têm como objetivos:

- ④ Assegurar às crianças a proteção dos seus direitos e o desenvolvimento das suas capacidades;
- ④ Promover a deteção e sinalização de crianças com risco de alterações ou alterações nas funções e estruturas do corpo, ou em risco grave de atraso no desenvolvimento;
- ④ Adequar o previsto no ponto anterior, em função das necessidades do contexto familiar de cada criança, de modo a prevenir ou reduzir os riscos de atraso no desenvolvimento;
- ④ Apoiar as famílias no acesso a serviços e recursos dos sistemas de Segurança Social, da Saúde e da Educação;
- ④ Envolver a comunidade no processo de intervenção, através da criação de mecanismos articulados de suporte social.

AVALIAÇÃO

O Projeto Educativo não pode constituir um “produto acabado”, estanque. Ele deve ser um processo dinâmico, construtivo, aberto a novas reformulações e ajustamentos, daí que a sua avaliação assuma uma importância crucial para a garantia da ação educativa. Esta fase deve ser encarada como um momento de pausa e reflexão entre os docentes.

Este projeto terá a vigência de três anos letivos, sendo a avaliação da competência da equipa de docentes e realizada em fases intermédias, no final de cada ano letivo e no término do triénio 2016/2017.

A avaliação será estruturada em forma de relatório, fazendo alusão aos pontos fortes e fracos, mencionando aspetos positivos e negativos ou menos conseguidos do projeto



“AMIGOS DOS PEQUENINOS” DE SILVES

educativo, a escolha do tema e um balanço final que se irá centrar na articulação família/escola/comunidade.

A educação deve ser assumida como um processo de planificação, ação, avaliação de forma cíclica, avalia-se a nossa intervenção passada para assim planificar melhor a próxima, o que trará como consequência uma melhor ação futura.

Ainda como métodos avaliativos, organizamos dois momentos em que são realizadas reuniões de pais para a entrega das avaliações (Janeiro e Julho).

Do projeto curricular de sala resultam três avaliações, que são dadas a conhecer aos pais, elaboradas pelo docente responsável pelo mesmo.

Em cada ano letivo decorrido no contexto da temática do presente projeto educativo, será elaborado um Plano Anual de Atividades, que contemple atividades e iniciativas que lhe proporcionem suporte, de forma a concretizá-lo eficientemente.

EQUIPA TÉCNICA

- ☺ Ana Filipa Gonçalves
- ☺ Ana Reis
- ☺ Ana Zambujo
- ☺ Cristina Silva
- ☺ Elisete Robalo
- ☺ Helena Nunes
- ☺ Liliana Vitória
- ☺ Luísa Brás
- ☺ Mara Silva
- ☺ Maria Esmeralda Saraiva
- ☺ Marta Lamy
- ☺ Rui Serrão
- ☺ Isabel Avó
- ☺ Ana Gonçalves



“AMIGOS DOS PEQUENINOS” DE SILVES

BIBLIOGRAFIA

- Ⓒ Ministério da Educação, Orientações Curriculares, 1997.